

A UnB E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA O

Cead

Maria Isabel Craveiro Tavares* Flávio
Gonçalves da Rocha Castro**

A Universidade de Brasília (UnB), a cada dia, vem ampliando sua participação no âmbito da educação a distância. O apoio dispensado ao trabalho realizado no Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância reforça a opção pioneira feita pela UnB em 1979 e consolidada, dez anos depois, com a criação do Cead, com o objetivo de desenvolver esta modalidade de ensino.

As primeiras experiências realizadas pela UnB no campo da Educação a Distância remontam a 1979, com o Programa de Ensino a Distância (PED). Até 1989 foram produzidos 14 cursos em nível de extensão, dos quais seis traduzidos da Open University.

Mais de 10 mil alunos já se beneficiaram com os cursos de extensão a distância do Cead. Entre os cursos em material impresso, cabe mencionar: Prevenção ao Uso Indevido de Drogas; A Redação como Libertação; Educação, Município e Cidadania e a série O Direito Achado na Rua (também em vídeo). Em disquete de computador, o Cead conta com o curso Microcomputador sem Mistérios c, em breve, Windows 95.

*Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB). Diretora do Centro de Educação Continuada a Distância (Cead) dessa universidade.

**Doutorando em Educação a Distância pela Universidad Nacional Abierta de España (Uned) - Madri. Espanha, e coordenador da área de Comunicação do Cead.

Ainda neste semestre e em parceria com unidades da UnB e instituições da área federal, outros novos quatro cursos serão produzidos: Gestão de Sistema de Saúde, Introdução Crítica ao Direito Agrário, Manual da Pequena Horticultura Ecológica e Decifrando a Economia.

As perspectivas criadas pelas novas tecnologias de comunicação aplicadas à área educacional - em particular à educação a distância - possibilitaram que, a partir de 1996, o Cead investisse em três áreas: produção de *softwares*, criação de sistema de tutoria via rede e ampliação de parcerias na produção de cursos a distância e treinamento de recursos humanos em EAD.

No que diz respeito à produção de *softwares*, o Cead conta com um grupo de especialistas que pesquisa e desenvolve novas linguagens para a EAD. A primeira produção deste grupo é o curso a distância Windows 95, a ser lançado ainda neste primeiro semestre de 1997. Outros cursos serão produzidos ainda neste semestre na área de informática, assim como nas disciplinas básicas como Português e Matemática.

O Cead participa de projeto sobre aplicações de recursos tecnológicos avançados da informática à educação pública. A iniciativa é financiada pelo CNPq e, além do Cead, conta com a participação de instituições de quatro unidades da Federação (Distrito Federal, Ceará, São Paulo e Rio Grande do Sul). A finalidade é realizar um estudo piloto para elaborar modelos pedagógicos que sirvam como subsídios para aplicações das conexões e interoperabilidade entre redes de computadores na educação a distância.

Outra iniciativa no âmbito da informática é a criação de um sistema de tutoria via rede, voltado para dar suporte aos cursos a distância que o Cead oferece. Este sistema de rede completo, que estará na rede Internet no endereço <http://www.unb.br/>, deverá ser implantado até o primeiro semestre

de 1997, período previsto para serem concluídos ajustes de ordem técnica junto ao Centro de Processamento de Dados da UnB.

A Rede Virtual de Educação a Distância do Cead propõe-se a incorporar e utilizar tecnologia de rede para a educação a distância na UnB, de modo que redunde em melhoria da interatividade entre professor, aluno e centro de educação, tendo em conta as características dos alunos e suas necessidades educacionais.

Entre os recursos a serem utilizados na rede estão o correio eletrônico, a lista de discussão e o *talk*. A utilização desses recursos significa melhorias no processo ensino-aprendizagem a distância, uma vez que facilitam a criação de canal rápido e interativo entre professor e aluno, entre aluno e aluno e entre aluno e instituição.

Cátedra Unesco

Eda C. B. Machado de Sousa*

O curso de Especialização em Avaliação é a primeira iniciativa da Cátedra Unesco de Educação a Distância da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Ele responde a uma demanda das instituições de ensino superior brasileiras e enquadra-se na proposta do Ministério da Educação e do Desporto, que tem como uma de suas prioridades a área de avaliação.

*Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora da Cátedra Unesco de Educação a Distância.

Em Aberto, Brasília, ano 16, n.70. abr./jun. 1996

A Cátedra Unesco de Educação a Distância foi implementada oficialmente em setembro de 1994 e faz parte do Programa Unitwin, que é um Plano Internacional de Ação para fortalecer a cooperação entre universidades e que inclui a criação de Cátedras da Unesco em todas as disciplinas acadêmicas. A finalidade do Plano de Cátedras é impulsionar o avanço da ciência e a transferência de conhecimentos, facilitando a mobilidade de especialistas de diferentes países.

A Cátedra é administrada por um Comitê Nacional integrado por representantes da Unesco, da UnB e dos diversos órgãos e entidades que apóiam suas ações. Ela conta, ainda, com a assessoria de um Comitê Consultivo Internacional, formado por especialistas brasileiros e do exterior, cujo objetivo é avaliar, periodicamente, seu Plano de Ação e sugerir estratégias que possam melhorar o seu desempenho.

O curso de Especialização em Avaliação consta de oito disciplinas de 60 horas e com a elaboração da monografia, o aluno totaliza 520 horas de estudos. Ele é resultado de uma formidável aliança de apoios institucionais e de um grande trabalho de equipe, envolvendo professores da University of Michigan e da The Pennsylvania State University nos Estados Unidos; da Kassel Universitat na Alemanha, e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade Estadual de Campinas, da Fundação Carlos Chagas, da Fundação Cesgranrio e do Serviço Nacional de Aprendizagem (Senai). Além dessas instituições, cujos professores colaboraram na elaboração das disciplinas/módulos, é importante ressaltar que especialistas em avaliação de universidades públicas e privadas de todo o Brasil participam, como tutores ou orientadores, das atividades do curso.

O desenho instrucional do curso, fundamentado numa abordagem construtivista de educação, é inovador e tem como eixo fundamental do processo de aprendizagem a análise de casos reais sobre avaliação em instituições de ensino superior. Assim, é pela análise de um caso apresentado em um programa de vídeo que o processo de aprendizagem é iniciado e encerrado.

Para facilitar e orientar o processo de análise dos casos apresentados, o aluno recebe um conjunto de Mapas de Informação. Sua função é a de permitir que o aluno encontre rapidamente a informação para dar início à análise de cada caso e possa proceder ao estudo dos conteúdos teóricos que darão fundamentação à reanálise dos mesmos.

Tendo o vídeo como desencadeador da aprendizagem, o aluno é apoiado ainda por diversos tipos de materiais de aprendizagem, tais como: o Guia do Aluno, os fascículos contendo os textos básicos, os Mapas de Informação, os textos para leitura complementar e a lista das leituras recomendadas. As teleconferências semestrais, os Seminários Presenciais, os Centros de Apoio ao Estudante, a linha gratuita 0800 e o Correio de Voz (*Voice Mail*) funcionarão com o propósito de tirar dúvidas dos alunos.

Esta proposta inovadora é realizada pela Universidade de Brasília, em parceria e com o financiamento da Capes e SESu (MEC), do CNPq/RHAE e Finep (MCT), da Anup, ABM, Unesco e United States Information Service (Usis).

Em Aberto, Brasília, ano 16, n.70, abr./jun. 1996

O professor em construção

Dóris Faria*
Leda Firorentini**
Nilza Bertoni***

O Projeto "O Professor em Construção", realizado de 1991 a 1996, consistiu de planejamento, produção de material e execução dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (360 horas) a distância, para professores em exercício na rede pública de 1º grau, Ensino de Ciências através da Educação Ambiental e Científico-Tecnológica (5ª a 8ª série) e Educação Matemática no 1º Grau (5ª e 6ª séries). Foi financiado pelo SPEC-PADCT/MEC-CAPES e realizado por uma equipe multidisciplinar da Universidade de Brasília, com professores dos seguintes departamentos: Métodos e Técnicas (Faculdade de Educação), Matemática, Biologia Celular, Ecologia (Instituto de Biologia), Psicologia Escolar e Desenvolvimento (Instituto de Psicologia). Pretendeu inovar na formação continuada, tendo o referencial teórico-metodológico de cunho construtivista. Como material básico de aprendizagem produziu sete volumes, suplementados por um sistema de tutorias e plantões de acompanhamento pedagógico, além de atividades presenciais. Além das avaliações iniciais, formativas e somativas, ao completar um ano de conclusão do curso, no segundo semestre de 1997, será feita uma avaliação de impacto da prática pedagógica dos alunos-professores nos seus locais de trabalho. A primeira disciplina, comum aos dois cursos, foi a de Psicologia do Conhecimento, sob a responsabilidade da professora Maria Helena Fávero, do Instituto de Psicologia.

*Professora do Instituto de Biologia da UnB e coordenadora do curso Ensino de Ciências através da Educação Ambiental e Científico-Tecnológica. **Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora-geral do Projeto "O professor em construção". ***Mestre em Matemática pela UnB. Coordenadora do curso Educação Matemática no 1º Grau.

O curso Ensino de Ciências através da Educação Ambiental e Científico-Tecnológica (EACT), para especialização de professores de Ciências de 5ª a 8ª série, teve como professores Dóris Faria, Lenise Garcia (Instituto de Biologia) e Alexandre Oliveira (FEDF), sendo gerente do projeto a técnica Nilza Campos. Consistiu de quatro disciplinas: Educação Ambiental e Científico-Tecnológica, Análise de Currículos e Programas, Prática de Ensino através de Núcleos Geradores de Aprendizagem e Projetos Monográficos. Dos 28 alunos que iniciaram este curso piloto, foram diplomados 20, cujos projetos consistiram de temas relacionados à aplicação do método EACT em sala de aula e aprovados por banca de professores. A partir desta experiência, os três livros-texto foram reeditados, para novas aplicações, não só em Brasília, mas em outras capitais do país, a começar pela Região Centro-Oeste. Além disso, está sendo produzido o *kit* multimídia (vídeo para treinamento de monitores, fita cassete com as dúvidas mais frequentes e disquetes para a produção do curso pelas universidades coordenadoras locais). Por fim, já está sendo concluída a sua versão Internet: *home-page* (<http://www.unb.br/eact>) em três línguas (português, espanhol e inglês), curso completo em português para professores com licenciatura plena (especialização de 360 horas) e licenciatura curta (extensão de 180 horas).

No curso Educação Matemática no 1º Grau atuaram as professoras Nilza Bertoni, Jodete Amorim e Maria Terezinha Gaspar, nas disciplinas: Entendendo a Lógica da Matemática - Tópicos Conceituais de Álgebra e Geometria da 5ª e 6ª séries, Metodologia do Ensino da Álgebra e Metodologia do Ensino da Geometria. Cada disciplina teve 20 horas de atividades presenciais, tutorias semanais, avaliação presencial e a distância. A essência do curso foi envolver os alunos numa aprendizagem inteligente/emocional da Matemática, criando o desejo e o compromisso por um ensino significativo. O projeto final consistiu em planejar e desenvolver um tópico em sala de aula e apresentá-lo frente a uma banca. Embora restrito e

experimental, o curso evidenciou a possibilidade de formação de professores a distância, bem como o papel importante desempenhado pelas atividades presenciais, socializando a colheita da tutoria e as idéias geradas pelos textos.

O Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância

Helene Barros*

Foi a partir de uma solicitação do Programa de Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental, via satélite, *Um Salto para o Futuro*, do Ministério da Educação e do Desporto, que a Faculdade de Educação da UnB resolveu oferecer o curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância em janeiro de 1994.

A proposta implantada recebeu inicialmente a cooperação da experiência internacional acumulada na área até aquela data, em especial das seguintes instituições: Université de Poitiers(OAVUP), Centre National d'Enseignement a Distance (CNED) da França; Universidad Nacional de Educación a Distancia (Uned) da Espanha; Universidad Nacional Abierta (Una) da Venezuela; International Extensión College da Universidade de Londres; Télé-Université do Canadá; Fern Universität de Hagen, Alemanha, e o apoio da Cátedra Unesco de Novas Tecnologias em Educação a Distância, da UNA/Venezuela.

O curso pretendeu especializar profissionais envolvidos em programas de capacitação de recursos humanos para e desenvolvimento de sistemas de educação a distância, utilizando as tecnologias avançadas de comunicação

* Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB).

e informação. Foram selecionados 56 alunos, sendo dois do MEC, 52 dos Centros de Treinamento e das Telessalas do Programa Um Salto para o Futuro das Secretarias de Educação de todas as Unidades Federadas, um do Cead e um do CPCE da UnB, respectivamente.

Em termos metodológicos, o curso enfatizou o estudo autônomo dos materiais didáticos, apoiado por um conjunto de estratégias de ensino com uso de novas tecnologias, incluindo a Internet, mesmo que de forma ainda insatisfatória. Ao longo do curso foram realizados três encontros presenciais de duração de uma ou duas semanas cada, com intervalos planejados conforme o desenvolvimento da proposta curricular.

Sem ter-se concluído a avaliação final do curso, é possível detectar uma efetiva melhoria na capacitação dos cursistas, quando afirmam que "grande parte do meu crescimento profissional, desde os subsídios para a reflexão sobre a minha prática e a qualidade do meu trabalho, são resultantes dos embasamentos e provocações gerados a partir deste Curso". Também foi sensível a apropriação gradativa das várias tecnologias disponíveis para fins educativos, passando-se de uma pedagogia com os meios para uma pedagogia dos meios. Nisto está expressa uma visão bem diferente, não somente do potencial que as novas tecnologias representam, mas especialmente da compreensão do que é ser autenticamente humano numa sociedade cada vez mais informatizada e tecnologizada.